

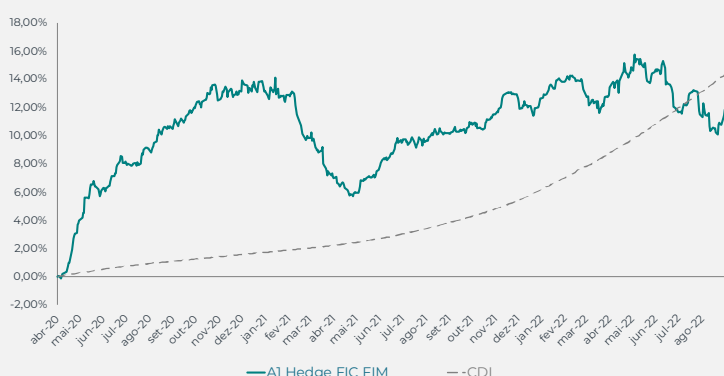
Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%					-0,36%	12,23%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%					7,74%	14,41%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%					-4,69%	84,90%
CDI+/-	0,30%	-1,21%	-1,24%	0,90%	-1,22%	-3,50%	-1,23%	-0,52%					-7,52%	-1,90%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-0,36%	12,23%
Desvio Padrão ¹	4,61%	3,86%
Índice de Sharpe ²	-2,15	-0,22
# de meses acima do CDI	2	16
# de meses abaixo do CDI	6	13
Maior rentabilidade mensal	1,74%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,53%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	673.949.544,90
PL médio 12 meses ³	R\$	1.220.529.168,76
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.607.399.539,29

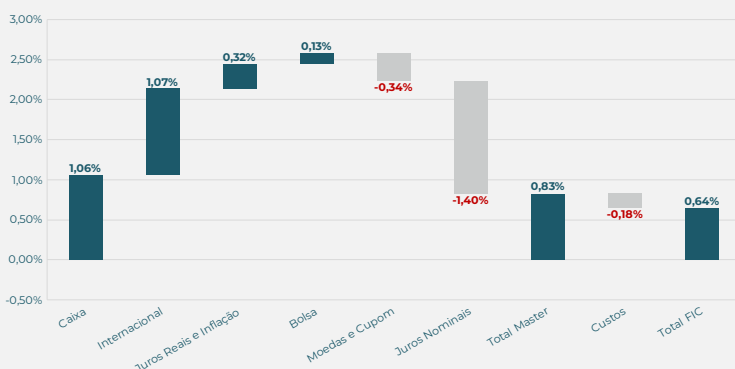
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/08/2022

Cenário Atual

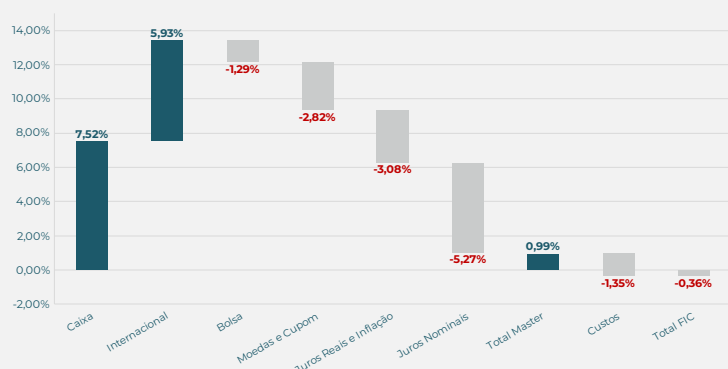
Em agosto, os mercados internacionais voltaram a registrar performance desfavorável para os ativos de risco, refletindo as preocupações com a inflação bastante elevada nas principais economias desenvolvidas e a necessidade de um aperto monetário mais célere por parte de seus bancos centrais. Nos EUA, o aperto das condições financeiras tem reduzido a demanda dos setores mais sensíveis à política monetária. No entanto, o mercado de trabalho americano segue superaquecido, gerando forte pressão sobre salários e a inflação. Por isso, o FED tem reiterado em sua comunicação que continuará elevando a taxa de juros para patamares mais restritivos para corrigir os desequilíbrios entre oferta e demanda, e reduzir a inflação para a meta de 2%. A necessidade de um aperto adicional nas condições financeiras, por sua vez, aumenta o risco de uma recessão global nos próximos trimestres, junto com mais dois agravantes: (1) a crise energética e a seca na Europa; e (2) o enfraquecimento da economia chinesa devido à manutenção da política de tolerância zero contra a covid e à crise em curso no mercado imobiliário chinês.

No mercado doméstico, os ativos de risco apresentaram performance mais favorável. As taxas de juros futuras fecharam significativamente em resposta aos sinais dados pelo Copom de que o ciclo de alta de juros provavelmente será encerrado neste mês. O IBOVESPA registrou retorno positivo pelo 2º mês consecutivo. O real, por sua vez, apreciou até quase o final do mês, mas depreciou nos últimos dias de agosto devido a um grande fluxo de saída relacionado ao pagamento de dividendos. A boa notícia no cenário doméstico é que a economia registrou crescimento mais forte do que era antecipado no 1º semestre. O PIB brasileiro cresceu 1.2% no 2º trimestre após expansão de 1.1% no 1º trimestre, impulsionado pela recuperação do setor de serviços, pelo pacote de estímulos dado pelo governo federal e pela boa performance da construção civil. Dado que estes setores são intensivos em mão-de-obra, o mercado de trabalho também tem mostrado melhora expressiva nos últimos meses, com queda substancial do desemprego e forte expansão da massa salarial. Neste contexto, elevamos a projeção de crescimento do PIB de 2022 de 2.5% para 2.9%. A inflação, por sua vez, registrou forte queda, refletindo: (1) as medidas tributárias que reduziram os preços finais dos combustíveis, das tarifas de energia elétrica e de serviços de comunicação; e (2) o arrefecimento das pressões sobre bens industriais. Neste pano de fundo de atividade em alta e inflação em queda, a campanha eleitoral teve início no final de agosto e vai se intensificar em setembro. Avaliamos que a melhora da percepção da economia levará a uma disputa acirrada entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula, o que deve aumentar a volatilidade dos ativos brasileiros. E as atenções do mercado estarão mais focadas nas discussões sobre as regras fiscais que deverão ser propostas pelos principais candidatos.

Atribuição de Performance - Agosto de 2022



Atribuição de Performance - 2022 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa

Em agosto fomos surpreendidos com uma reunião do COPOM mais dovish do que esperávamos. Diante disso, ao longo do mês fizemos posições acreditando na manutenção da taxa Selic referente à reunião de setembro. Na segunda quinzena do mês observamos uma futura deflação nos preços dos alimentos para os meses subsequentes, assim como, uma desinflação maior que a esperada nos itens industriais pro resto do ano.

Câmbio

No mês de agosto o dólar se fortaleceu contra praticamente todas as moedas. A exceção foi o real, que performou excepcionalmente bem até o penúltimo dia do mês, impulsionado, entre outros, por fortes fluxos estrangeiros na bolsa e por um desmonte de compra de dólar de investidores institucionais, tanto domésticos, como internacionais. Nos dois últimos dias de agosto, saídas grandes de dividendos levaram o real a uma depreciação acentuada, zerando os ganhos do mês.

Bolsa

Durante o mês de agosto, mantivemos uma posição direcional pequena no mercado local no book micro de ações e posições vendidas em índices e ETFs de países desenvolvidos. Continuamos com uma visão negativa para o crescimento global e ainda vemos espaço para correção nas bolsas de países desenvolvidos em função de revisões negativas sobre os lucros das empresas. No cenário local dois fatores explicam a performance positiva da bolsa brasileira no mês: a sinalização, por parte do Banco Centra, do encerramento do ciclo de aumento de juros e aos bons resultados das empresas no segundo trimestre.

Internacional

O mês de agosto teve um início positivo nas bolsas americanas, entretanto houve uma reversão desse otimismo com promessas de maior aperto monetário por parte do FED. No mês, as taxas de juros subiram e as bolsas entraram em queda. No Brasil a situação foi diferente, um maior otimismo com o desfecho das eleições provocou uma forte alta no mercado de ações local. O real, apesar de uma boa performance relativa contra seus pares, acabou estável no mês com a desvalorização dos últimos dias do mês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902
www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica